

Análise XP

Reunião Matinal**Abertura**

Mercado brasileiro olha com atenção a reunião do Copom, embora exista um consenso que a aceleração trará um corte de 1,00p.p., ainda existem investidores acreditando em um corte mais forte de 1,25p.p.. Comunicado da decisão será acompanhado de perto. No exterior, mercados seguem atentos aos desdobramentos das tensões geopolíticas. Fora isso, nova pesquisa francesa confirma bom momento de Mélenchon, embaralhando ainda mais o cenário para a disputa eleitoral, dados de inflação na China vem mistos, e no Brasil as vendas no varejo decepcionaram com uma nova queda.

Fechamento

Ibovespa teve 1ª queda em 3 pregões com o fim do sigilo das delações da Odebrecht determinado pelo ministro Edson Fachin. Queda de -0,4%, atingindo 64.359,79 pontos.

Painel Corporativo

Aéreas: Fim do limite de capital estrangeiro nas aéreas será enviado ao Congresso como projeto de lei com urgência

Petrobras: Vale monitorar noticiário político

Cemig: EBITDA no 4T16 acima do consenso, mas prejuízo pior que o esperado.

Rodobens: Dados operacionais do 1T17

Braskem: Vale monitorar cenário político

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 12 de abril de 2017					
09:00	BRA	Vendas a varejo (a.m.)	Fev	--	-0.7%
15:00	EUA	Orçamento mensal	Mar	-\$150.0b	-\$108.0b
--	BRA	Taxa Selic	Abr 12	11.25%	12.25%
--	CHI	Balança comercial	Mar	\$12.50b	-\$9.15b

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,360	-0.4	-1.0	12.0x
Dow Jones	EUA	20,651	-0.0	-0.1	17.2x
S&P 500	EUA	2,354	-0.1	-0.4	18.2x
MEXBOL	México	49,640	0.6	2.3	18.6x
FTSE 100	Reino Unido	7,366	0.2	0.6	14.9x
CAC 40	França	5,102	-0.7	-0.4	15.1x
DAX	Alemanha	12,139	-0.7	-1.4	13.8x
IBEX	Espanha	10,416	-1.1	-0.4	14.8x
NIKKEI 225	Japão	18,748	0.4	-0.9	16.4x
SHASHR	Shanghai	24,088	-0.7	-0.1	12.0x
HANG SENG	Hong Kong	3,444	0.1	2.1	14.0x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,568	-0.4	-0.3	-0.9	7.2
SMLL	1,286	0.1	0.1	-0.4	15.6
IMOB	700	0.1	0.3	-0.1	21.3
ICON	2,966	0.0	0.2	0.5	5.0
INDX	12,524	-0.1	-0.3	-1.3	-0.3

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	939	-0.3	-0.3	-0.7	-8.0
Milho	367	-0.1	1.9	0.6	3.0
Trigo	433	1.0	2.2	1.6	3.7
Açúcar	17	0.8	0.1	0.0	-12.8
Algodão	76	-0.5	4.0	-1.2	7.8
Café	142	0.2	0.0	2.2	3.4
Petróleo (WT)	53	0.3	1.9	5.2	-5.2
RBOB Gasoli	175	-0.3	0.4	3.0	-6.2
Ouro	1,275	1.7	1.4	1.9	9.6
Prata	165	0.1	1.3	4.7	-5.1
Cobre	175	-0.3	0.4	3.0	-6.2

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.14	0.3	-0.1	0.6	-3.4
Euro/Real	3.33	0.4	-0.0	0.1	-2.3
Euro/Dólar	1.06	0.1	0.1	-0.5	1.1
Dólar/Yuan	6.90	-0.0	-0.0	0.4	-0.6
Dólar/Yen	109.71	-1.1	-1.2	-1.5	-6.2

Macroeconomia

Brasil – Vendas no varejo abaixo do esperado, mercado de olho na reunião do Copom.

Vendas no varejo decepcionam – Segundo o IBGE, as vendas no varejo recuaram 0,2% no mês de fevereiro ante janeiro, bem abaixo da alta de 0,5% aguardada pelo mercado. Assim, o comércio varejista acumulou redução de 2,2% nos dois primeiros meses de 2017 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de -5,4%. Setorialmente, os cinco segmentos mostraram avanço: Móveis e eletrodomésticos (3,8%); Tecidos, vestuário e calçados (1,5%); Livros, jornais, revistas e papelarias (1,4%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,0%); e Combustíveis e lubrificantes (0,6%). Por outro lado, no mesmo confronto, as atividades com taxas negativas foram: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,5%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-1,5%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,8%).

Projeto de ajuda a Estados é adiado - Pela segunda semana seguida, o governo não conseguiu mobilizar os deputados e teve de adiar a votação do projeto que cria o Regime de Recuperação Fiscal para Estados em calamidade financeira. A previsão é que o projeto volte à pauta na próxima semana. A derrota ontem pode ser creditada em parte à divulgação da lista dos políticos que serão investigados no STF com base nas delações premiadas dos 78 executivos e ex-executivos da Odebrecht. Depois da publicação da relação dos nomes pelo Estado, os deputados começaram a deixar o plenário da Câmara.

Decisão do Copom no centro do holofote - A agenda doméstica desta quarta-feira tem como destaque a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), no fim do dia. Antes, às 10 horas, o Ministério da Fazenda apresenta o relatório Prisma Fiscal. Entre os eventos previstos, a CNI promove debate sobre reforma da Previdência com participação do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Mercados Internacionais – Questões geopolíticas seguem afetando mercados.

Bolsas da Europa e NY sem fôlego – Mercados seguem com uma postura mais preocupada com questões geopolíticas vindas do Oriente Médio e Península Coreana e, na Europa, também com as eleições na França e em dia de reunião do G-7.

Lagarde: incerteza política e ameaça do protecionismo são riscos para recuperação - A diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, discursa hoje em Bruxelas e defenderá o apoio ao crescimento, o compartilhamento dos benefícios econômicos e a cooperação entre as nações. Lagarde diz que, após seis anos de "crescimento desapontador", a economia global ganha impulso, mas cita riscos de piora, como a incerteza política, a ameaça do protecionismo e uma tendência fraca de produtividade, que continua a atuar como um freio para um crescimento mais forte e inclusivo.

CPI da China sobe - O CPI da China, apresentou uma alta de 0,9% no mês de março ante março de 2016, abaixo dos 1,0% aguardados pelo mercado. Na comparação com fevereiro, o CPI recuou 0,3%. Pequim espera manter a inflação abaixo dos 3% este ano.

Bolsas asiáticas em queda – Ainda impactadas pelos riscos geopolíticos, as principais bolsas asiáticas encerraram em queda nesta quarta-feira. Em Tóquio, o Nikkei caiu 1,04%, diante do fortalecimento do iene, moeda que costuma atrair maior demanda em momentos de incerteza. O Xangai Composto recuou 0,46%, enquanto o Shenzhen Composto cedeu 0,76%. Pesaram também nos mercados da China rumores de que fundos apoiados pelo governo estariam vendendo ações relacionadas à futura zona econômica de Xiongan. O índice sul-coreano Kospi subiu 0,24% em Seul. Na Oceania, a bolsa australiana avançou 0,1%.

Exterior tem estoques de petróleo e discurso de dirigente do Fed - No cenário internacional, a agenda reserva os dados de preços de importações dos EUA em março, às 9h30, e o levantamento oficial de estoques de petróleo, do Departamento de Energia (DoE) norte-americano, às 11h30. Sem horário definido, a Opep apresenta balanço mensal sobre o mercado da commodity. Entre os eventos, o dirigente regional do Federal Reserve de Dallas, Robert Kaplan, faz pronunciamento às 11 horas e a diretora-gerente do FMI, Cristine Lagarde, discursa em Bruxelas. Destaque para o segundo e último dia da visita do secretário de Estado dos EUA, Rex Tillerson, à Rússia.

Petróleo em queda - Às 9h15 o Brent para junho avançava 0,43% na ICE, a US\$ 56,48 por barril, enquanto o WTI para abril avançava 0,36% na Nymex, a US\$ 53,59 por barril.

Painel Corporativo

Aéreas: Fim do limite de capital estrangeiro nas aéreas será enviado ao Congresso como projeto de lei com urgência.

O governo federal formalizou na terça-feira que enviará ao Congresso Nacional projeto de lei com urgência que determina fim do limite para participação de capital estrangeiro nas companhias aéreas do país, informou o governo federal. A decisão surpreendeu técnicos do governo, que até poucas horas atrás acreditavam que o texto seguiria como Medida Provisória. Na prática, isso significa que a medida só entrará em vigor após tramitar no Congresso, em vez de imediatamente, que seria o caso se fosse por meio de MP. "O governo quer debate aberto e ágil sobre esse tema. Por isso, encaminhará projeto de lei a ser analisado o mais rápido possível. Solicitará, para tanto, que os líderes da base aliada requeiram tramitação em regime de urgência da matéria", diz nota conjunta o ministérios do Turismo, dos Transportes e Casa Civil. O comunicado apontou que a mudança se deu porque o presidente Michel Temer preferiu honrar compromisso assumido no ano passado com senadores, quando vetou um item de um projeto que tinha sido aprovado no Congresso, que tratava justamente da liberação total do capital estrangeiro em áreas.

Petrobras: Vale monitorar noticiário político.

No âmbito das delações da Odebrecht na Operação Lava Jato, os empreiteiros Marcelo Odebrecht e Fernando Luiz Ayres da Cunha Santos, afirmaram à Procuradoria-Geral da República que, entre 2014 e 2015, "foram procurados pelo ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras, Aldemir Bendine, solicitando vantagem indevida para atuar em nome da Odebrecht Ambiental". Bendine foi presidente da

estatal petrolífera entre fevereiro de 2015 e maio de 2016, substituindo Graça Foster. Entre 2009 e 2015, Bendine presidiu o Banco do Brasil.

Já a força-tarefa do Ministério Público Federal no Paraná apresentou denúncia contra o ex-gerente executivo de engenharia da Petrobras Roberto Gonçalves, o advogado e operador financeiro Rodrigo Tacla Duran e quatro executivos das empreiteiras Odebrecht e UTC Engenharia. Entre os fatos denunciados, estão crimes de corrupção praticados para garantir a celebração de dois contratos firmados pelos consórcios Pipe Rack e TUC, integrados pelas empresas Odebrecht e UTC, com a Petrobras para a construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

Além das delações, vale monitorar o desempenho do petróleo. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) diminuiu hoje sua previsão para a oferta de petróleo pelo Brasil em 2017 em 56 mil barris por dia (bpd), para 3,35 milhões de barris por dia. Ainda assim, se a estimativa for confirmada, haverá um crescimento de 201 milhões de barris por dia este ano na comparação com 2016. Esse quadro ainda coloca o Brasil, de acordo com a entidade, como o país que apresentará o maior crescimento da produção este ano. Em relação ao volume, ficará atrás apenas dos Estados Unidos.

Cemig: Resultados: EBITDA no 4T16 acima do consenso, mas prejuízo pior que o esperado.

Depois de adiar por três vezes a divulgação do balanço do quarto trimestre e do ano de 2016, a Cemig reportou seus números na noite de ontem. O 4º trimestre de 2016 foi fechado com prejuízo líquido de R\$ 299 milhões, ante um lucro líquido de R\$ 566 milhões anotado no mesmo período do exercício anterior. Com isso, a elétrica estatal fechou o ano passado com um lucro de R\$ 334,7 milhões, queda de 86% frente o reportado em 2015. O EBITDA caiu 88% no trimestre, para R\$ 127 milhões, frente o R\$ 1,079 no 4T15. No consolidado de 2016, o Ebitda totalizou R\$ 2,64 bilhões, montante 52% inferior aos R\$ 5,54 bilhões do exercício anterior. O desempenho negativo foi influenciado pelo registro de um ajuste referente à desvalorização em investimentos no valor de R\$ 763 milhões, anotados nos últimos meses do ano, relacionado à mais valia das concessões, apurada quando dos aportes de capital na Renova, explicou a empresa. Em função dos estudos para avaliação da recuperabilidade dos valores registrados em relação ao fluxo de caixa descontado da investida, a administração da Cemig GT entendeu ser necessário um ajuste integral do valor mencionado acima, com o efeito no resultado do exercício", explicou, em seu relatório de resultados.

Rodobens: Dados operacionais do 1T17.

A incorporadora Rodobens Negócios Imobiliários apresentou vendas líquidas de R\$ 58 milhões no primeiro trimestre deste ano, queda de 23% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo relatório operacional preliminar divulgado. A companhia teve distratos de R\$ 41 milhões, um recuo de 24% na mesma base de comparação. A velocidade de vendas dos imóveis foi de 10% no primeiro trimestre, estável em relação ao mesmo período do ano passado.

Braskem: Vale monitorar cenário político.

Segundo o Ministério Público, os colaboradores narram o desenvolvimento das relações institucionais entre o Grupo Odebrecht e o governo federal, a criação do Setor de Operações Estruturadas, a criação da empresa Braskem, os pagamentos que teriam sido feitos ao governo e o funcionamento das planilhas "Italiano" e "Pós-italiano", em suposta referência aos períodos em que Antônio Palocci e Guido Mantega ocuparam cargos no governo.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AES TIETE ENERGI	TIET11	24/04/2017	25/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	0.6%	15.9%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
AMAZONIA	BAZA3	07/04/2017	20/04/2017	0.54	0.63	JCP	Anual	1.8%	12.5%
AREZZO INDUSTRIA	ARZZ3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.60	0.60	Dividendo	Irregular	1.9%	2.6%
BANESTES	BEES3	02/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.4%
BRADESCO SA	BBDC3	03/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/05/2017	01/06/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.2%
CCR SA	CCRO3	12/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.4%
CESP	CESP3	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	3.4%	3.2%
CESP-PREF B	CESP6	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	2.8%	2.7%
COPEL	CPEL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.84	0.99	JCP	Irregular	3.4%	4.6%
COPEL-PREF B	CPEL6	02/05/2017	12:00:00 AM	0.92	1.08	JCP	Irregular	3.0%	4.0%
COSAN	CSAN3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.93	0.93	Dividendo	Irregular	2.4%	3.7%
CREMER	CREM3	08/05/2017	28/12/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	-	0.3%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	0.0%	0.5%
ESTACIO	ESTC3	20/04/2017	05/05/2017	0.28	0.28	Dividendo	Irregular	1.8%	10.9%
EXCELSIOR-PREF	BAUH4	24/04/2017	16/06/2017	0.37	0.37	Dividendo	Irregular	-	2.6%
EZ TEC	EZTC3	02/05/2017	30/11/2017	1.09	1.09	Dividendo	Anual	5.6%	4.9%
FERBASA-PREF	FESA4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.16	0.16	Dividendo	Anual	1.5%	7.5%
FIBRIA CELULOSE	FIBR3	10/05/2017	12:00:00 AM	0.71	0.71	Dividendo	Irregular	2.4%	1.9%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.6%
HYPERMARCAS SA	HYPE3	20/04/2017	12:00:00 AM	0.05	0.05	Dividendo	Irregular	0.2%	3.8%
JBS	JBSS3	02/05/2017	22/06/2017	0.03	0.03	Dividendo	Anual	0.3%	4.1%
JEREISSATI PA-PR	MLFT4	28/04/2017	31/07/2017	0.15	0.15	Dividendo	Irregular	1.1%	
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.9%
LINX SA	LINX3	10/04/2017	12:00:00 AM	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MAGAZINE LUIZA S	MGLU3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.02	1.02	Dividendo	Irregular	0.5%	
QGEP PARTICIPACO	QGEP3	20/04/2017	11/05/2017	0.15	0.15	Dividendo	Anual	2.3%	2.3%
QUALICORP SA	QUAL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.50	0.50	Dividendo	Irregular	2.5%	8.2%
SABESP	SBSP3	11/04/2017	27/06/2017	1.02	1.20	JCP	Irregular	3.2%	
SANEPAR-PREF	SAPR4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.01	0.01	Dividendo	Irregular	0.1%	5.8%
SAO CARLOS	SCAR3	02/05/2017	31/05/2017	0.32	0.32	Dividendo	Anual	1.0%	0.7%
SARAIVA SA-PREF	SLED4	02/05/2017	15/12/2017	0.18	0.18	Dividendo	Irregular	3.7%	
SONAE SIERRA BRA	SSBR3	28/04/2017	30/06/2017	0.17	0.17	Dividendo	Anual	0.8%	2.1%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TIME FOR FUN	SHOW3	27/04/2017	20/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	1.4%	0.5%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.7%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.8%	0.6%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
ANIMA	ANIM3	27/04/2017	12:00:00 AM	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.5%	1.4%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

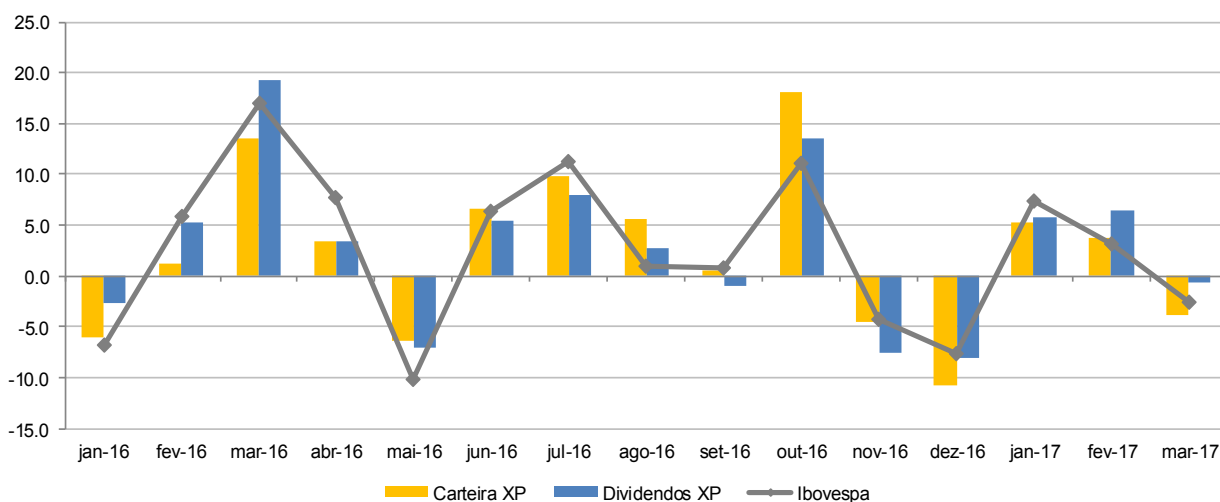
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	4.8	39.5	-3.7	0.7	-2.9	37.5	-12.1	15.9	76.5	32.0	34.0	214.6
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.7 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.6 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>12.6 p.p.</i>	<i>19.5 p.p.</i>	<i>178.5 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	11.2	39.8	-2.8	7.4	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	23.3	33.7	307.4
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.4 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>10.6 p.p.</i>	<i>10.3 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>3.9 p.p.</i>	<i>19.3 p.p.</i>	<i>243.7 p.p.</i>
Ibovespa	6.9	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	19.4	14.5	36.1

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.